

PROJETO DE LEI Nº , DE 2023

(Do Sr. SIDNEY LEITE)

Inscribe o nome de Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º Inscreva-se o nome Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, no Livro dos Heróis e Heroínas da Pátria, depositado no Panteão da Pátria e da Liberdade Tancredo Neves, em Brasília.

Art. 2º Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Reconhecer e reverenciar o cidadão Edson Arantes do Nascimento, o Pelé, como um dos maiores heróis nacionais e efetivar, com urgência, a inscrição de seu nome no livro de Heróis e Heroínas da Pátria, que homenageia personagens considerados fundamentais para a construção da história e da identidade brasileira, devem ser as medidas de correto e justo proceder desse Congresso Nacional.

Pelé foi o maior esportista na prática do esporte mais popular do mundo, pelo que recebeu o título informal e popular de Rei do Futebol. Mais que isso, seu desempenho justificou, em 1999, o reconhecimento, pelo Comitê Olímpico Internacional, como Atleta do Século, embora nunca tenha disputado uma única olimpíada.

Tornado um mito pelo seu desempenho esportivo e cultuado como maior ídolo esportista do mundo, Pelé encarnou a identidade brasileira, ao levar o nome do país ligado a sua imagem. E, assim, encantou o mundo,



conquistou respeito e admiração de milhões de pessoas, além dos adeptos do futebol, para quem o Brasil tinha a imagem, em algum grau, ligada à perfeição que Pelé representa.

Sem uma intenção formal, Edson Arantes do Nascimento transformou-se em um extraordinário embaixador do Brasil, em cada país por onde andou. Nesses lugares, foi recebido por reis, rainhas, presidentes, líderes políticos, empresariais e grandes artistas de fama internacional.

Em 1968, em visita ao Brasil, a rainha do Reino Unido, Elizabeth II, expressou seu desejo de conhecer Pelé. Levada ao estádio, teve sua vontade realizada e, em seguida, confessou sua alegria em conhecer o Rei do Futebol. Passados quase 30 anos, em 1997, agora em Londres, Pelé foi condecorado pela Rainha com a Ordem de Cavaleiro do Império Britânico.

Ocupando o cargo de ministro dos Esportes no governo de Fernando Henrique Cardoso, Pelé era trunfo da diplomacia brasileira nas missões internacionais. O Rei do Futebol colaborou intensamente com o Brasil para consolidar uma imagem de país estável e de confiança.

Pelé, mais que qualquer outro símbolo nacional, deu os contornos de uma identidade positiva brasileira ao mundo, como um país de um povo alegre, sorridente, musical, hospitaleiro, fraterno e amante dos esportes, especialmente do futebol.

Ao contrário do senso comum, Pelé também representou ascensão do respeito às pessoas negras brasileiras e de outros países. Ver o Rei do Futebol em posição de destaque, em espaços de privilégios brancos, em vários lugares do mundo, saudado e celebrado como convidado especial, foi decisivo para impactar positivamente a autoestima da população negra. O poeta e escritor africano Madike Wade disse, em texto, “Pelé, todos os negros te saúdam”.

Pelo seu caráter universal, foi apontado pela imprensa europeia, em 1991, entre as cinco pessoas mais famosas do mundo. Foi homenageado como selo, em países africanos e caribenhos. Sobre o Rei do Futebol, fala-se que sua presença em país em conflito armado foi capaz de



interromper as hostilidades, enquanto seu time se apresentava no local. O escritor e cronista brasileiro Nelson Rodrigues, a respeito do Rei do Futebol, afirmou que “Pelé já era o maior antes de ser, e continuará sendo mesmo depois de ter sido”.

Pelé nasceu na cidade de Três Corações, em Minas Gerais, no dia 23 de outubro de 1940. Começou sua carreira na cidade de Bauru, em São Paulo.

Levado para o Santos, em 1956, ainda com 15 anos, onde teve início a carreira consagrada pelos amantes do futebol. Foi 10 vezes campeão paulista, entre 1958 e 1973. Foi campeão da Taça Brasil entre 1961 e 1965. Conquistou 61 títulos oficiais, entre eles o de campeão mundial, por três vezes, atuando pela seleção brasileira de futebol, em 1958, 1962 e 1970.

Durante sua carreira, Pelé fez 1282 gols, em 1366 partidas oficiais, com uma média de 0,93 gols por jogo. Edson Arantes do Nascimento morreu em 29 de dezembro de 2022, aos 82 anos de idade.

Por tudo que representou com toda sua competência esportiva e genialidade humana, Edson Arantes do Nascimento dignificou e honrou seu país. O pedido para a inclusão de seu nome no livro de Heróis e Heroínas da Pátria, a bem da verdade, deveria ter-se cercado de excepcionalidade e sido proposto e confirmado ainda vida.

Com a partida de Edson Arantes do Nascimento, o imortal Pelé, em homenagem ao grande brasileiro e grande homem que tão bem honrou e representou o Brasil, pedimos a consideração dos Nobres Deputados no sentido de providenciarem a aprovação deste projeto para a inclusão de seu nome no livro dos heróis nacionais.

Sala das Sessões, em de de 2023.

Deputada SIDNEY LEITE

